



**ESCOLA SUPERIOR AGRÁRIA**  
**INSTITUTO POLITÉCNICO DE CASTELO BRANCO**

**PLANO DE PREVENÇÃO DE INCÊNDIOS  
FLORESTAIS NO CONCELHO DE TABUAÇO**

**Engenharia Florestal**

**Relatório do Trabalho de Fim de Curso**

**José António Veiga Lopes**



**CASTELO BRANCO**

**2007**

# ÍNDICE

Índice de Figuras

Índice de Quadro

Resumo

Abstract

Lista de Abreviaturas

Lista de Anexos

	Pág.
<b>1 - INTRODUÇÃO E OBJECTIVOS.....</b>	<b>1</b>
<b>2 – ÁREA DE ESTUDO E SUA CARATERIZAÇÃO.....</b>	<b>3</b>
2.1 - ENQUADRAMENTO GEOGRÁFICO.....	3
2.2 - CARACTERIZAÇÃO CLIMÁTICA DA ÁREA EM ESTUDO.....	6
2.2.1 – Clima.....	6
2.2.2 – Temperatura do ar.....	6
2.2.3 – Precipitação.....	7
2.2.4 – Humidade relativa do ar.....	7
2.2.5 – Nebulosidade, nevoeiro e geada.....	8
2.2.6 – Vento.....	8
2.3 - CARATERIZAÇÃO PEDOLÓGICA E LITOLÓGICA.....	9
2.3.1 – Orografia.....	9
2.3.2 – Pedologia.....	9
2.4 – CARACTERIZAÇÃO FISIAGRÁFICA.....	10
2.4.1 – Hipsometria.....	10
2.4.2 – Declive.....	10
2.4.3 – Exposição .....	10
2.4.4 – Hidrografia.....	14
2.5 - CARATERIZAÇÃO ECOLÓGICA.....	16
2.5.1 – Caracterização do coberto vegetal.....	16
2.5.2 – Fauna.....	18
2.5.3- A mancha florestal.....	18
2.6 - CARATERIZAÇÃO SÓCIO-ECONÓMICA.....	20
2.6.1 - Dados demográficos.....	20

3.8.3- Rede viária.....	39
3.8.4 - Pontos de água.....	40
<b>4 – MATERIAL E MÉTODOS.....</b>	<b>42</b>
4.1 – Material.....	42
4.2 – Metodologia.....	42
<b>5 - PROPOSTA DE INTERVENÇÃO.....</b>	<b>44</b>
5.1 – Beneficiação, construção e manutenção de infra-estruturas viárias.....	45
5.2 - Pontos de Água.....	46
5.3 – Silvicultura preventiva.....	48
5.4 – Parque de Merendas.....	51
5.4.1 – Parque de Merendas – Santa Bárbara.....	51
5.4.2 – Acções preconizadas no Parque de Merendas – Sta. Bárbara...	52
5.5 – Parque de Merendas – São José.....	54
5.5.1 – Acções preconizadas no Parque de Merendas – São José.....	55
5.6 – Detecção terrestre móvel.....	56
5.7 – Orçamentação.....	57
<b>6 – CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>	<b>59</b>
<b>7 – REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....</b>	<b>61</b>
<b>AGRADECIMENTOS</b>	

	Pág.
2.7 – CARACTERIZAÇÃO DOS INCÊNDIOS FLORESTAIS NO CONCELHO DE TABUAÇO.....	21
2.7.1 – Análise das estatísticas.....	21
2.7.2 - Área Ardida e Ocorrências – Distribuição Anual.....	22
2.7.3 - Área Ardida e Ocorrências – Distribuição Mensal.....	25
2.7.4 - Área Ardida e Ocorrências – Distribuição Semanal.....	25
2.7.5 - Área Ardida e Ocorrências – Distribuição Diária.....	25
2.7.6 - Área Ardida e Ocorrências – Distribuição Horária.....	26
2.7.7 - Área Ardida em Espaços Florestais.....	26
2.7.8 - Área Ardida por Classes de Extensão.....	27
2.7.9 - Pontos de Início e Causa.....	27
2.7.10 - Fontes de Alerta.....	28
2.8 - ANÁLISE DO RISCO DE INCÊNDIO.....	29
2.8.1 - O Risco de Incêndio do concelho de Tabuaço.....	29
2.8.2 - Os impactes dos incêndios florestais.....	30
<b>3 – IMPACTES AMBIENTAIS.....</b>	<b>31</b>
3.1 – EFEITOS SOBRE OS ECOSISTEMAS.....	31
3.2 – EFEITOS NOS POVOAMENTOS.....	32
3.3 – EFEITOS NO SOLO E NO REGIME HÍDRICO.....	33
3.4 – IMPACTES ECONÓMICOS.....	33
3.5 – IMPACTES SOCIAIS.....	33
3.6 – PRINCIPAIS FACTORES QUE ESTÃO NA ORIGEM DOS FOGOS.....	34
3.6.1 – Factores de origem climática.....	34
3.6.2 – Factores de origem fisiográfica.....	34
3.6.3 – Factores de origem socio-económicos.....	35
3.6.4 – Factores resultantes dos modelos de gestão adoptados.....	35
3.7 – RESULTADOS DAS CAUSAS DOS INCÊNDIOS FLORESTAIS	35
3.8 – PREVENÇÃO DE INCÊNDIOS.....	37
3.8.1- Silvicultura de prevenção.....	37
3.8.2- Infra-estruturas .....	39

## Resumo

O presente trabalho consistiu na elaboração de um Plano de Prevenção de Incêndios Florestais no Concelho de Tabuaço, no Distrito de Viseu.

A Câmara Municipal de Tabuaço, consciente da importância da floresta da área do seu Município em termos ambientais, económicos e paisagísticos e ciente da sua responsabilidade ao nível da preservação da mesma, tomou a iniciativa de elaborar este plano.

Este plano é formado por uma proposta de intervenção, a desenvolver ao longo de quatro anos, numa área com 5292,35 ha. Desta proposta fazem parte, a beneficiação e manutenção da rede viária, construção, beneficiação e manutenção de pontos de água, acções de silvicultura e aquisição de equipamentos.

O trabalho teve início com a delimitação da área florestal, e efectuada a sua caracterização, designadamente, em termos climáticos, características físicas e ocupação do solo. De seguida procedeu-se ao levantamento da rede viária e definição das intervenções a realizar. Por fim, foi elaborada uma estimativa orçamental dos equipamentos a adquirir e trabalhos a efectuar.

Estes foram elaborados no âmbito da Medida 3.4 componente 2 “prevenção e luta contra factores e abióticos” do Programa AGRIS, com vista ao seu suporte financeiro.

**Palavras chave:** Incêndios Florestais, Silvicultura preventiva, Rede viária, Concelho de Tabuaço, Beneficiação.